



Qualidade Cassiano Ricardo

INFORMATIVO



Junho 2012

Ano X – número 5



Proseando

Como sempre digo, o difícil não é escrever; difícil é escrever muito em pouco espaço. No mês de junho, com tantas festas, com tantas comemorações, quase não consigo frear a mão, tal é a facilidade com que as palavras deslizam. Dia do Meio Ambiente. Dia dos Namorados. Festa Junina. Início de Férias. É muito assunto! Para quem gosta de falar e de escrever, haja paciência dos leitores. Haja paciência dos ouvintes!

Dia 5 de Junho é dedicado ao meio ambiente. Mais do que pensarmos na limpeza das cidades, das praias; preservar as florestas, que tal reescrever o “script” de nossa jornada valorizando a simplicidade da vida? Se conseguirmos ser menos egoístas e nos doarmos mais, já garantiremos um planeta melhor para nele vivermos.

E junho chega acalentando nossas almas com a magia do amor. Pensemos no dia 12, Dia dos Namorados. Pensemos na importância do amor em nossas vidas. Todos devem amar: jovens e velhos. Sim, velhos, quem disse que o amor é privilégio dos jovens? A literatura e o cinema e também o nosso cotidiano presenteiam-nos com histórias de amor tão lindas! Histórias que nos ensinam. Histórias que nos fazem sonhar! Lembrei-me do amor de Fiorentino Ariza e Firmina Daza (em “O amor nos tempos de cólera” do escritor colombiano Gabriel Garcia Marques) – o coração não envelhece nunca. Outro amor maduro que me encanta é o de Francesca e Robert (em “As pontes de Madison”, filme de Clint Eastwood inspirado no livro de James Robert Waller) – o encontro de um casal maduro que, com o amor, retornaram aos sonhos de adolescentes. Uma linda história de amor que vale a pena ver. Rever...Quanto ao nosso cotidiano! Não são raras as histórias de amor que duram décadas...décadas! Observem: quantas longas metragens! Quantas lindas narrativas!

Não importa a idade, no dia 12 de junho, faça feliz o seu amor. É muito simples: um gesto de companheirismo, uma palavra bonita vão muito além do consumismo da data. Sejamos mais românticos e menos consumistas. Pensem nisso!

E junho continua com suas festas. Hora de homenagear os santos do mês: Santo Antonio (a prometer o amor). São João. São Pedro e São Paulo. Os arraiais espalham-se pelas cidades. Nas ruas! Nas escolas! Nas praças! Nos clubes! Essas festas têm o poder de reforçar velhas tradições. Reavivar nossas origens.

Chegamos ao fim de junho. Para uns, férias; para outros, vestibular. Para vocês, alunos, que sairão de férias, aproveitem para pedalar. Caminhar. Ler. Viajar. Atitudes que vão ajudá-los a recarregar as baterias para enfrentarem o segundo semestre. Para os que vão prestar vestibular, desejo boas provas! Espero que, diante do mar de oportunidades que a vida lhes oferece, tenham escolhido aquilo que, realmente, lhes dê prazer, paixão. Quem não ama o que faz, dá pouco de si. Amor é vital na vida pessoal e profissional.

Prof^a. Sueli Palma



Novidade do mês



A menina que brincava com fogo
Stieg Larsson



Ecos no Porão
Silveira de Souza
(leitura obrigatória UFSC)



Citações

O amor é a lei da vida, a razão única da existência (Machado de Assis).

Que o amor seja o único tema de nossos corações (Goethe).

A idade não protege contra o amor, mas em certa medida, o amor protege contra a idade (Jeanne Moreau).

Não há ninguém, mesmo sem cultura, que não se torne poeta quando o amor toma conta dele (Platão).



Sugestão Literária

Giovanna Veneziani Zulietti, aluna do 3º ano, indica a leitura do livro “Jogos Vorazes” nº 1 da trilogia Jogos Vorazes, de Suzanne Collins. O enredo bem articulado em que ficção e realidade se misturam, além de uma crítica à sociedade do espetáculo, prende a atenção de jovens e adultos. No desenrolar da história, percebem-se inspirações em clássicos como “Admirável Mundo Novo”, de Aldous Huxley e “1984”, de George Orwel.

Mês de junho: lembro-me das palavras do apóstolo Paulo:

Ainda que eu fale todas as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor sou como o bronze que soa ou o sino que retine... mesmo que tivesse toda a fé a ponto de, transportar montanhas, se não tiver amor, não serei nada.

[Apóstolo Paulo](#)

*Boas Férias a todos
(Sueli Palma)*



Texto do mês

Para Viver um Grande Amor

Atribuído a Carlos Drummond de Andrade

É preciso abrir todas as portas que fecham o coração.
Quebrar barreiras construídas ao longo do tempo,
Por amores do passado que foram em vão
É preciso muita renúncia em ser e mudança no pensar.
É preciso não esquecer que ninguém vem perfeito para nós!
É preciso ver o outro com os olhos da alma e deixar-se cativar!
É preciso renunciar ao que não agrada ao seu amor...
Para que se moldem um ao outro como se molda uma
escultura,
Aparando as arestas que podem machucar.
É como lapidar um diamante bruto...para fazê-lo brilhar!
E quando decidir que chegou a sua hora de amar,
Lembre-se de que é preciso haver identificação de almas!
De gostos, de gestos, de pele...
No modo de sentir e de pensar!
É preciso ver a luz iluminar a aura,
Dando uma chance para que o amor o encontre
Na suavidade morna de uma noite calma...
É preciso entregar-se de corpo e alma!
É preciso ter dentro do coração um sonho
Que se acalenta no desejo de: amar e ser amada!
É preciso conhecer no outro o ser tão procurado!
É preciso conquistar e deixar-se seduzir...
Entrar no jogo da sedução e deixar fluir!
Amar com emoção para se saber sentir
A sensação do momento em que o amor o devora!
E quando você estiver vivendo no clímax dessa paixão,
Que sinta que essa foi a melhor de suas escolhas!
Que foi seu grande desafio... e o passo mais acertado
De todos os caminhos de sua vida trilhados!
Mas se assim não for...
Que nunca se arrependa pelo amor dado!
Faz parte da vida arriscar-se por um sonho...
Porque se não fosse assim, nunca teríamos sonhado!
Mas, antes de tudo, que você saiba que tem aliado.
Ele se chama TEMPO... seu melhor amigo.
Só ele pode dar todas as certezas do amanhã...
A certeza de que... realmente você amou.
A certeza de que... realmente você foi amada."

Carlos Drummond de Andrade

Colégio Anglo Cassiano Ricardo de Ensino Médio e Pré-Vestibular / Mantenedores:
Anísio Spano e Saulo Daolio. Diretora: Mônica Yumi Kukita Gonçalves.
Profª. Responsável: Sueli Brás Monteiro Palma. Revisão: Sílvia Mamede.
Editoração: Edilson Carlos Domingos. Reprografia: Paulo Rogério de Faria
Sugestões: sueli@cassianoricardo.com.br Tel. 2134-9100.
Internet: www.anglosaojose.com.br



Dicas gramaticais

Situações erradas e corretas

Texto errado: Cento e cinquenta dólares **são suficientes** para o passeio.

Texto correto: Cento e cinquenta dólares **é suficiente** para o passeio.

Explicação: A concordância verbal sempre se dá entre o verbo e o sujeito da oração. No caso do verbo **ser**, essa concordância pode ocorrer também entre o verbo e o predicativo do sujeito. O verbo **ser** é invariável quando indicar quantidade, peso, medida, preço (**é muito/ é pouco/ é suficiente**). Exs.: Trezentos dólares **é suficiente** para minha despesa. / Dois milhões **não é suficiente** para terminarem o túnel. / Mil folhetos **é muito**. / Trinta metros de fio **é mais que suficiente**. / Cinco capítulos **é suficiente**. / Quatro anos **era muito**. /

Texto errado: Para que a empresa continue a oferecer bolsa de estudo, os funcionários contemplados **não poderão repetir de ano**.

Texto correto: Para que a empresa continue a oferecer bolsa de estudo, os funcionários contemplados **não poderão repetir o ano**.

Explicação: Diz-se **repetir o ano** e não **repetir de ano**. O verbo **repetir** é transitivo direto; exige, portanto, complemento **sem** preposição. Ex.: Quantas vezes preciso **repetir a** mesma coisa? / Professora, favor **repetir a** explicação.

Texto errado: Lamentamos comunicar que as negociações com o sindicato dos empregados ainda **não surtiram efeito e**, por essa razão, **poderão haver** novas paralisações.

Texto correto: Lamentamos comunicar que as negociações com o sindicato dos empregados ainda **não surtiram efeito e**, por essa razão, **poderá haver** novas paralisações.

Explicação: Nas locuções verbais, o verbo **haver**, quando usado impessoalmente, isto é, sem sujeito, transfere a impessoalidade para o verbo auxiliar (ambos não se flexionam). Ex.: No mês de abril **vai haver** muitos produtos novos. / **Deve haver** fórmulas mais viáveis. / **Poderá haver** reclamações. / **Deve haver** muitas pessoas no auditório. /

Obs. Os verbos que formam locução com os impessoais ou são seus auxiliares também ficam na terceira pessoa do singular. Ex.: **Deve haver** muitas reclamações. / **Costuma haver** importantes palestras às segundas-feiras.

Texto errado: Solicitamos-lhes urgentes providências para que deem continuidade às reformas do piso do colégio. Conforme é do seu conhecimento, **fazem** quinze dias que a referida reforma está paralisada.

Texto correto: Solicitamos-lhes urgentes providências para que deem continuidade às reformas do piso do colégio. Conforme é do seu conhecimento, **faz** quinze dias que a referida reforma está paralisada.

Explicação: O verbo **fazer** na indicação de tempo transcorrido deve ficar na terceira pessoa do singular. Ex.: **Fazia** anos que não o víamos. / **Deve fazer** anos que ele se demitiu (quando um verbo auxiliar se junta a um verbo impessoal, ele também fica no singular). **Faz** anos que não o vejo. / **Faz** três meses que estivemos no Sul.

Fonte: 400 erros que um Executivo Comete ao Redigir – Laurinda Grion